



RIT	Descrição	Quant.	Valor Unit.	Valor Total
RIT 05	Água do Bonifácio	24	286	x
RIT 06	Água do Bonifácio	28	089	x
RIT 07	Recanto Tbagi	31	014	x
RIT 08	Marina 2002	33	467	x
RIT 09	Água do São Xavier	33	421	x
RIT 10	Recanto Limeiro	35	010	x
RIT 11	Ponte do Jacu	37	058	x
RIT 12	Recanto Capivara I	38	007	x
RIT 13	Recanto dos Navegantes	39	011	x
RIT 14	Recanto Rib. Grande	40	016	x
RIT 15	Recanto Ribeirãozinho Grande	45	180	x
RIT 16	Recanto Ipanema I	41	009	x
RIT 17	Cond. Sonho Dourado	42	225	x
RIT 18	Recanto Casagrande	43	020	x
RIT 19	Recanto Guarujá	44	008	x
RIT 20	Condomínio West Ville	86	5926	x
RIT 21	Est. Rec. do Biguaú	45	082	x
RIT 22	Água Seca	46	313	x
RIT 23	Água do Limeiro	60	080	x
RIT 24	Água do Limeiro	62	080	x
RIT 25	Cond. Águas de Maio	66	593	x
RIT 26	Residencial Beira Rio I	79	5532	x
RIT 27	Recanto Ipanema II	81	5543	x
RIT 28	Estância Ens. da Mata	78	5423	x

ADJUDICAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO
Pregão nº 99/2019

A Prefeitura do Município de Primeiro de Maio, Estado do Paraná, atendendo ao dispositivo da legislação vigente, em especial a Lei Federal 10.520/2002 e 8.666/1993 e suas modificações, adjudica e homologa os preços registrados na licitação modalidade Pregão nº 99/2019, declarando oficialmente vencedora(s) a(s) empresa(s) abaixo:

FORNECEDOR: J H EMPRESA EMPRESA DE VIGILANCIA LTDA - CNPJ: 02.418.955/0001-99

Valor Total do Fornecedor: 14.700,00 (quatorze mil e setecentos reais).

LOTE 1 LOTE 1

Valor Total do Lote: 14.700,00 (quatorze mil e setecentos reais).

FORNECEDOR: TERCEIRIZA - PRESTADORA DE SERVIÇOS LTDA - CNPJ: 21.116.767/0001-50

Valor Total do Fornecedor: 16.200,00 (dezesseis mil e duzentos reais).

LOTE 1 LOTE 1

Valor Total do Lote: 16.200,00 (dezesseis mil e duzentos reais).

VALOR TOTAL HOMOLOGADO E ADJUDICADO: R\$ 30.900,00 (trinta mil, novecentos)

Valor Total Homologado - R\$ 14.700,00

Primeiro de Maio, 06 de novembro de 2019

BRUNA DE OLIVEIRA CASANOVA
PREFEITA

Paraná intensifica aproximação com Indonésia para o comércio de carnes



O vice-governador Darci Piana apresentou ao embaixador da Indonésia no Brasil, Edi Yusup, nesta quinta-feira (7), no Palácio Iguazu, o potencial das cadeias de carnes e do cooperativismo do Paraná, com o objetivo de aumentar as vendas para o país asiático depois da abertura comercial que aconteceu em agosto deste ano.

A Indonésia se comprometeu com o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento a comprar carne bovina brasileira a partir de 2020 (pelo menos 25 mil toneladas) e frango halal (técnica de abate para culturas muçulmanas) a partir de 2021.

O encontro reforça a relação comercial que já existe entre o Estado e a

Indonésia e que, segundo Piana, deve ser intensificada nos próximos anos. Ele lembrou que o Paraná se prepara para abrir novos mercados com o fim da vacinação da febre aftosa e um novo patamar sanitário e a Indonésia quer ampliar as compras para atender um mercado de 260 milhões de pessoas.

“É um mercado muito interessante. Mostramos o que o Paraná já produz e vende para a Indonésia, como soja, mas principalmente apresentamos a puxança dos nossos frigoríficos, do mercado bovino e do potencial do café”, afirmou o vice-governador.

MUITOS FRUTOS

O Paraná substituiu as campanhas de vacinação contra a febre aftosa nos

seus rebanhos por campanhas de cadastramento e controle sanitário, com intuito de obter, em 2021, o selo de área livre de vacinação da Organização Mundial da Saúde Animal (OIE). O Estado também é o maior produtor de frango do País (1,7 bilhão de aves abatidas em 2018, o que representa 34% do mercado nacional), inclusive com empresas dedicadas ao abate halal, e o segundo na suinocultura.

“Essa conversa trará muitos frutos ao Paraná. Organizaremos comitivas de empresários, um workshop conjunto com as federações da indústria e do comércio e convidei o embaixador para conhecer o Show Rural de Cascavel, onde ele terá oportunidade de constatar a qualidade e a tecnologia envolvida na produção agropecuária do Estado”, afirmou o vice-governador.

Atualmente, a balança comercial é superavitária para o Paraná. O Estado exporta milho, soja, farinhas, algodão e tratores para a Indonésia, e importa óleos, borracha e cabos de fibras óticas.

COOPERAÇÃO

Edi Yusup e Darci Piana também conversaram sobre cooperações em áreas

como infraestrutura, tecnologia e turismo. A Indonésia já realiza investimentos de infraestrutura no Oriente Médio e possui um acordo de isenção de visto com o Brasil para visitas que não ultrapassem 30 dias.

O vice-governador apresentou o cardápio de investimentos futuros em infraestrutura, como o novo Anel de Integração, com 4,1 mil quilômetros; a nova malha ferroviária, que está sob Estudo de Viabilidade Técnica, Econômica e Ambiental (EV-TEA); e os quatro aeroportos que entrarão no pacote de concessões do governo federal (Curitiba, São José dos Pinhais, Londrina e Foz de Iguazu).

Piana também falou da concessão de parques estaduais para a iniciativa privada, do mercado energético estadual, dos investimentos planejados para o Litoral e do interesse do Estado em novas tecnologias para monitoramento de fronteira. Ele ainda citou que o Paraná é um polo de inovação com indústrias automobilísticas fortes e de tecnologias aplicadas ao campo, e possui um ecossistema de startups bem estruturado entre o setor privado e o poder público.

Fonte: <http://www.aen.pr.gov.br>

Inflação oficial de outubro é a menor para o mês desde 1998

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) de outubro ficou em 0,10%. O índice, que é usado como referência para a inflação oficial, foi divulgado hoje (7), no Rio de Janeiro, pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Este é o menor resultado para um mês de outubro desde 1998, quando o IPCA ficou em 0,02%.

No acumulado do ano, o IPCA está agora em 2,60%. E, nos últimos 12 meses, a variação é de 2,54%, abaixo do índice de 2,89%, encontrado nos 12 meses anteriores.

Três grupos pesquisados apresentaram deflação: habitação (-0,61%), artigos de residência (-0,09%) e comunicação (-0,01%). A queda no grupo de habitação foi puxada pelo item energia elétrica, com 3,22% negativos.

As altas ficaram por conta de vestuário (0,63%), transportes (0,45%) e saúde e cuidados pessoais (0,40%).

A maior alta em vestuário foi atribuída a roupas femininas: 0,98%.

Embora a energia elétrica tenha sido uma das responsáveis por puxar o índice para baixo em outubro, o gerente do IPCA, Pedro Kislavov, prevê uma alta para este mês.

Ele explica que, em outubro, as contas pagas pelos consumidores estavam com bandeira amarela, que adicionava R\$ 1,50 a cada 100km/h consumidos.

Para novembro, a variação do item será regida pela bandeira vermelha, que aumentou de R\$ 4 para R\$ 4,16 a cada 100km/h consumidos. “Provavelmente deve ter uma alta de energia elétrica em novembro”, disse o economista do IBGE.

O IPCA é medido pelo IBGE desde 1980 em famílias com renda até 40 salários mínimos em 10 regiões metropolitanas e seis municípios do país.

Fonte: <http://agenciabrasil.ebc.com.br>

UEL entrega primeira usina de energia solar de Londrina

A Universidade Estadual de Londrina (UEL) entrega oficialmente nesta sexta-feira (8) a primeira Usina Fotovoltaica de Londrina, sistema de captação de incidência solar que deverá garantir uma produção de 489,6 MWh/ano, energia suficiente para manter aproximadamente 250 residências médias durante um ano.

A Usina, que tem 1.020 placas solares, ocupa uma área de 2 mil metros quadrados do estacionamento da Clínica Odontológica Universitária, no Câmpus Universitário, com capacidade para abrigar até 114 veículos.

A obra integra o Projeto de Eficiência Energética aprovado na Chamada Pública Copel-VPDE 001/2017, iniciativa da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel). A solenidade será às 14h30, no Anfiteatro Cyro Grossi, no Centro de Ciências Biológicas, no Câmpus Universitário, anexo à Usina e que será precedida de um Seminário sobre Eficiência Energética que terá início às 8 horas, no mesmo auditório.

A Usina Fotovoltaica é resultado de investimento público de R\$ 4,9 milhões referentes aos Projetos de Eficiência Energética Prioritário e o de Pesquisa e Desenvolvimento Estratégico (P&D), aprovados em Chamada

Pública, há dois anos. Além da Usina, o edital contemplou também uma unidade geradora de energia elétrica a biogás que será produzido em biodigestores, instalados na Fazenda-Escola. Essa unidade está em testes operacionais e deverá entrar em funcionamento em breve.

As demais ações previstas no edital foram a substituição de 15 mil lâmpadas fluorescentes por Led, troca de 40 condicionadores de ar e de 40 destiladores de água, por equipamentos mais eficientes e de menor gasto energético, economizando no consumo de energia e também de água.

Também foram instalados 40 medidores para avaliar o consumo de Centros de Ensino, órgãos de apoio e demais unidades distribuídas no Câmpus, sendo que 29 destes foram pelo projeto e outros 11 por conta da UEL. Estes projetos totalizaram um investimento de R\$ 3 milhões.

O Projeto de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) tem como foco a utilização de resíduos produzidos na Fazenda-Escola, do Centro de Ciências Agrárias, e do Restaurante Universitário, processados por um reator anaeróbico, para gerar energia elétrica por meio de um conjunto moto-gerador. O

investimento total do P&D é de R\$ 1,9 milhão para compra de material de consumo, equipamentos e estruturas, além do custeio de bolsas de estudos para estudantes de graduação e de pós-graduação.

Segundo o reitor Sérgio Carvalho, a usina coloca a Universidade no caminho da sustentabilidade, seguido por várias instituições públicas que priorizam os investimentos relacionados ao consumo racional de energia. Ele lembra que as ações tiveram início em 2017, com a participação no Edital Público da Copel/Aneel.

O reitor acrescenta que, além do investimento em equipamentos, o Programa prevê pagamento de bolsas de estudos e de pesquisas aplicadas. “Entendemos que é um projeto institucional de grande porte envolvendo professores, gestores e estudantes”, disse o reitor.

O prefeito do Câmpus, Gilson Bergoc, afirma que a UEL é a primeira Universidade do Paraná a entregar uma obra resultante da chamada pública da Copel/Aneel, antes de completar 24 meses da liberação dos recursos. Ele explica que as ações no Câmpus, substituição de lâmpadas e medidores, foram feitas a mais do previsto no projeto aprovado, em função da economia proporcionada nos certames.

Sobre a Usina Fotovoltaica, Bergoc acrescenta que a estrutura foi projetada e implementada pela própria Prefeitura do Câmpus, desde a fabricação das peças de concreto, com utilização de mão de obra da UEL, até o transporte e montagem. De acordo com o prefeito, essa fabricação e instalação proporcionaram economia de quase 70% na montagem completa da estrutura.

Fonte: <http://www.aen.pr.gov.br>

